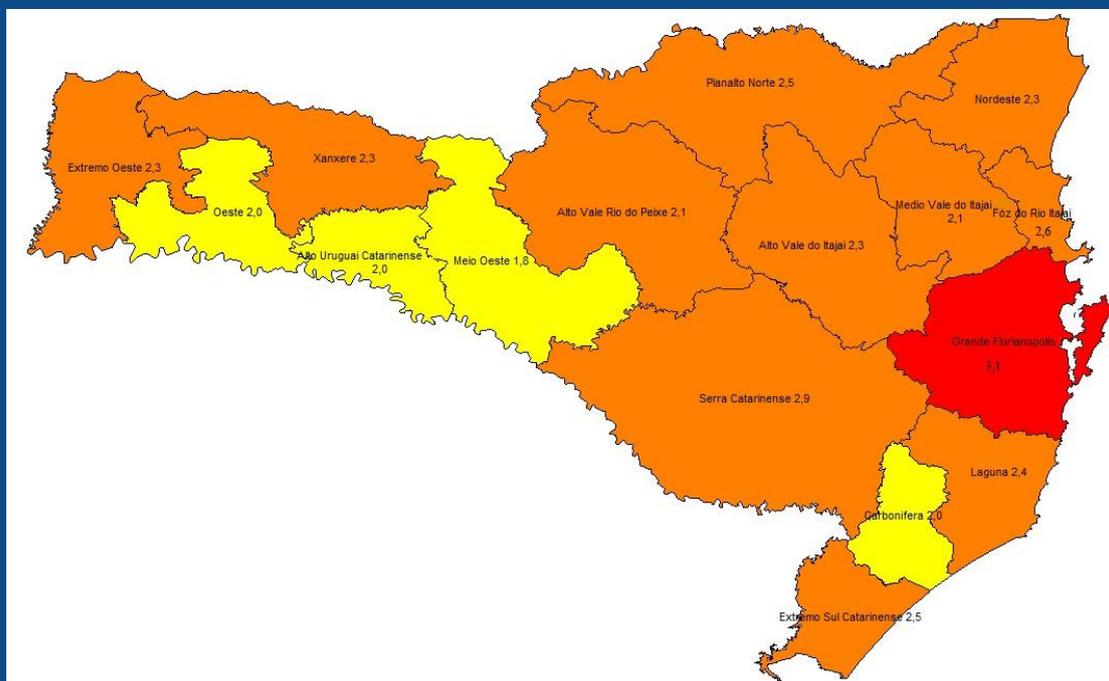


INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

03/11/2020

A partir da Portaria SES no. 464 de 03 de Julho de 2020 ficou instituído o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 em Santa Catarina. A Portaria SES no. 592 de 17 de agosto de 2020 estabelece a classificação semanal como balizadora das medidas a serem adotadas. Desde o dia 01/10/2020 a atualização dos indicadores e medidas apontam para uma nova leitura de resultado. Cada dimensão é um alerta.

A atualização do risco potencial das regiões do estado segue no mapa abaixo. A região da Grande Florianópolis está em risco **GRAVÍSSIMO**. Onze regiões do estado encontram-se em nível **GRAVE** de risco para COVID-19 e quatro em **ALTO** risco. As regiões Alto Vale do Rio do Peixe, Planalto Norte, Médio Vale do Itajaí, Nordeste e Xanxerê tiveram o risco aumentado, modificando de Alto para Grave; e a Grande Florianópolis de Grave para Gravíssimo. Seis regiões se mantiveram em nível Grave (Extremo Oeste, Serra Catarinense, Alto Vale do Itajaí, Foz do Rio Itajaí, Laguna e Extremo Sul). A região Oeste teve seu risco reduzido de Grave para Alto.



INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

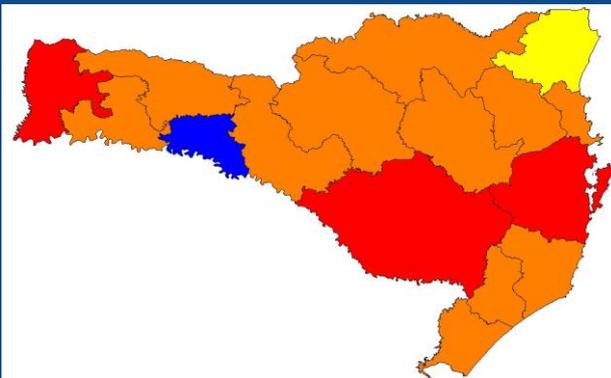
03/11/2020

ALERTA

Com a atualização da matriz, cada dimensão deve ser interpretada como um sinal de alerta. O aumento do risco em cada uma delas motiva o aumento do risco da região, e deve ser considerada na priorização da atuação local.

Evento sentinela

Ocorrência de óbitos por COVID-19 e Rt (comportamento da pandemia)



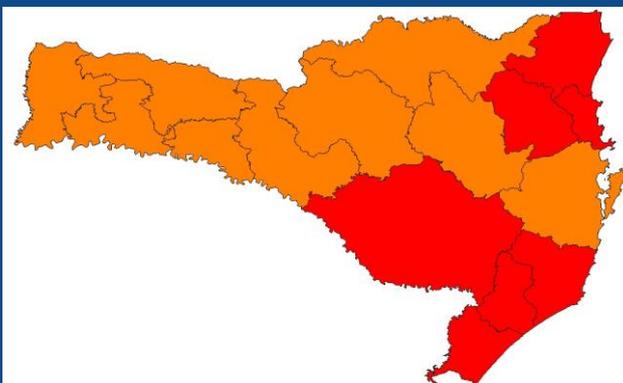
REGIÕES EM ALERTA

- Extremo Oeste
- Grande Florianópolis
- Serra Catarinense

A mortalidade por COVID-19 na semana ultrapassou 2 /100.000 habitantes e o Rt aponta que a pandemia continua em expansão.

Transmissibilidade

Varição no número de confirmação e casos ativos



REGIÕES EM ALERTA

- Extremo Sul
- Serra Catarinense
- Médio Vale do Itajaí
- Foz do Rio Itajaí
- Laguna
- Carbonífera
- Nordeste

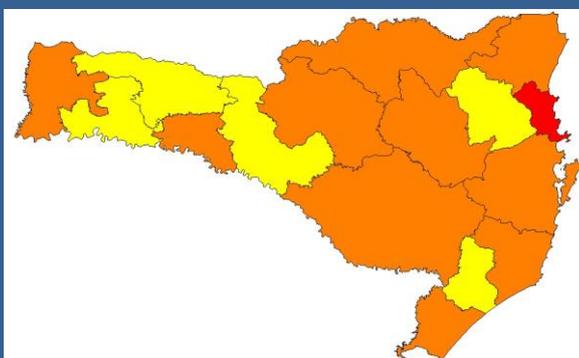
Aumento do número de casos.

INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

03/11/2020

Monitoramento

Casos investigados e inquérito de síndrome gripal na comunidade



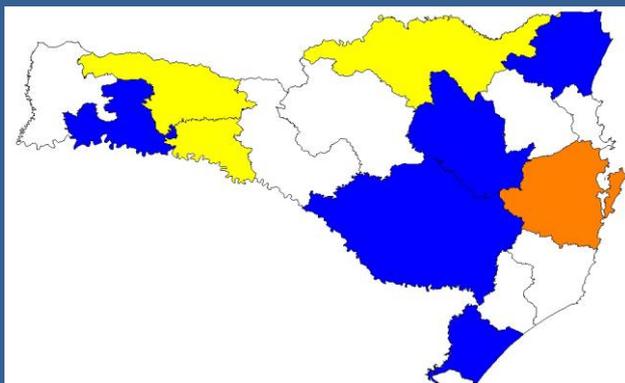
REGIÕES EM ALERTA

- Foz do Rio Itajaí

A maioria das regiões encontra-se em nível Grave para o monitoramento demonstrando que há necessidade de aprimorar a investigação de contatos de casos e vigilância ativa por meio de qualificação da realização do inquérito de síndrome gripal na comunidade.

Capacidade de atenção

Ocupação de leitos de UTI



REGIÕES EM ALERTA

- Grande Florianópolis

A região concentra serviços de internação em nível terciário e sua alta ocupação reflete em aumento do risco para o estado todo.

Regiões em branco tinham ocupações inferiores a 60% e por isso não tiveram essa dimensão avaliada.

INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

03/11/2020

Metodologia

Quadro resumo

Região de Saúde	EVENTO SENTINELA	TRANSMISSIBILIDADE	MONITORAMENTO	CAPACIDADE DE ATENÇÃO	MAPA
ALTO URUGUAI CATARINENSE	1,0	2,5	2,5	2,0	2,000
ALTO VALE DO ITAJAI	2,5	3,0	2,5	1,0	2,250
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	3,0	3,0	2,5	0,0	2,125
CARBONIFERA	2,5	3,5	2,0	0,0	2,000
EXTREMO OESTE	3,5	2,5	3,0	0,0	2,250
EXTREMO SUL CATARINENSE	2,5	4,0	2,5	1,0	2,500
FOZ DO RIO ITAJAI	3,0	4,0	3,5	0,0	2,625
GRANDE FLORIANOPOLIS	3,5	3,0	3,0	3,0	3,125
LAGUNA	3,0	3,5	3,0	0,0	2,375
MEDIO VALE DO ITAJAI	2,5	4,0	2,0	0,0	2,125
MEIO OESTE	2,5	2,5	2,0	0,0	1,750
NORDESTE	1,5	4,0	2,5	1,0	2,250
OESTE	2,5	2,5	2,0	1,0	2,000
PLANALTO NORTE	2,5	2,5	3,0	2,0	2,500
SERRA CATARINENSE	3,5	4,0	3,0	1,0	2,875
XANXERE	2,5	2,5	2,0	2,0	2,250

A metodologia utilizada na matriz aplicada nesta semana segue o quadro abaixo e não sofreu quaisquer alterações comparada à aplicação anterior.

DIMENSÃO	INDICADOR	MEDIDA	FONTE	PARÂMETRO (nota do indicador)			
				MODERADO (nota 1)	ALTO (nota 2)	GRAVE (nota 3)	GRAVISSIMO (nota 4)
Evento sentinela	Gravidade	Óbitos por COVID na semana/ 100.000 hab.	BOAVISTA	até 1	> 1 - 2	> 2 - 5	> 5
	Crescimento	Rt	COIIA -DEFESA CIVIL	abaixo de 1 nos últimos 14 dias	abaixo 1 nos últimos 7 dias	<1 nos últimos 3 dias	igual ou acima de 1 nos últimos 3 dias
Média das notas gravidade e crescimento				1	2	3	4
Transmissibilidade	Regressão	Variação do número de casos semanal	BOAVISTA	menor que -15%	entre menos -15 e + 5	entre 5 e 15% positivo	acima de 15%
	Infectividade	Casos ativos/ 100.000 hab.	Plataforma multiescalar + IBGE	até 10	> 10 a 25	> 25 a 50	>50
MÉDIA das notas infectividade e regressão				1	2	3	4
Monitoramento	Sensibilidade	Confirmados/ Casos suspeitos*100 ^A	BOAVISTA	6	12	24	acima de 24
	Vigilância ativa	Efeito de desenho do Inquérito de Síndrome Gripal	Taxa de síndrome gripal	até 2	> 2,0	amostra insuficiente	N/A
MÉDIA das notas sensibilidade e vigilância ativa				1	2	3	4
Capacidade de atenção	Necessidade da UTI	Pessoas em UTI segundo município de residência*/ leitos de UTI disponíveis	SES Leitos	Acima ^B de 60 - 70	70 - 80	80 - 90	maior que 90
mapa				1	2	3	4
Média dimensões				1	> 1-2	>2 - 3	> 3

Todos os dados utilizados estão disponíveis em:

- <http://www.coronavirus.sc.gov.br/>
- <http://covid19.defesacivil.sc.gov.br/>
- <http://dados.sc.gov.br/>